

Seguro em Pauta

Ano 8 • Janeiro a Abril 2019

INICIATIVAS

Sindicato apoia e promove ações em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

PÁG. 4

BATE-PAPO

Marcio Coriolano, presidente da Confederação Nacional de Seguros (CNSeg), fala sobre as perspectivas para o setor em 2019.

PÁG. 6

Ciclo de Palestras

Seguro de barragem é tema do primeiro evento do ano.

PÁG. 8



Debates e experiências que somam



Sempre em busca de promover o fortalecimento do mercado de seguros, os primeiros quatro meses de 2019 marcaram o começo de uma série de iniciativas que somam novos conhecimentos aos profissionais.

Em março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, foi realizada palestra sobre imagem pessoal, no auditório do Sindicato, na capital mineira. Também no mesmo mês, foi retomado o Ciclo de Palestras em Belo Horizonte.

O tema do primeiro encontro não poderia ser mais oportuno: o seguro de barragem, em função do rompimento da barragem em Brumadinho (MG). Esse triste episódio, que tanto nos emocionou, também trouxe à tona a importância de pensar em mecanismos e soluções que assegurem a estabilidade dessas estruturas. Por isso, como profissionais do mercado de seguros, essas reflexões também nos chamam atenção sobre o papel social do seguro não só hoje como no futuro, haja vista que novas leis estão sempre surgindo. Dessa forma, a troca de informações e experiências é sempre rica e necessária.

A partir de abril, o Ciclo de Palestras será reiniciado em Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso, assegurando o nosso compromisso em difundir conhecimentos para os profissionais de todas as localidades onde atuamos. Saiba quais serão os temas trabalhados neste ano e também confira quais são as perspectivas da Comissão SindLab, que está sendo presidida por Igor Passos.

Boa leitura!

Augusto Frederico Costa Rosa de Matos
Presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF

Campanha de carnaval

O SindSeg MG/GO/MT/DF acredita que uma sociedade mais segura se faz o ano todo, e não seria diferente durante o carnaval. Para incentivar atitudes seguras durante a maior festa popular do Brasil, foi realizada uma campanha de conscientização on-line.

Com o mote "seja qual for o estilo do seu carnaval, deixe a segurança guiar o ritmo da folia", o Sindicato divulgou vídeos curtos com dicas de preparação para a festa e outros ao longo do feriado. Ao todo, foram oito publicações que apresentaram práticas seguras para o feriado, as quais reforçaram o compromisso do Sindicato com a segurança e a vida.



Expediente

Presidente: Augusto Frederico Costa Rosa de Matos - Companhia Excelsior de Seguros. **Vice-presidentes:** Angelo Vargas Garcia - HDI Seguros S/A, Luiz Carlos Ferreira Gomes - Bradesco Seguros S/A. **Diretores:** Rogério Poleti Gebin - Zurich Minas Brasil Seguros S/A, Antônio Edmir da Silva Ribeiro Filho - Mapfre Seguros Gerais S/A, Marcelo Araújo Braz - Sompo Seguros S/A, Andréia dos Reis Padovani - Tokio Marine Seguradora S/A. **Jornalista responsável:** Leticia Espindola MG-11.928. **Redação:** Ana Carolina Rocha e Miguel Ariza. **Designer:** Claudia Daniel. **Projeto gráfico e diagramação:** Press Comunicação Empresarial. **Tiragem:** 2.000 exemplares. **Impressão:** Primacor. **Produção:** SindSeg MG/GO/MT/DF e Press Comunicação Empresarial. **Endereço:** av. Afonso Pena, 726, 22º andar - Centro - CEP: 30.130-902 - Belo Horizonte/MG. **Telefone:** (31) 3271-0770.

@ sindsegmd@sindsegmd.com.br

sindsegmd.com.br

(31) 99922-9351

facebook.com/SindsegMG

linkedin.com/company/sindseg-mg-go-mt-df

instagram.com/sindseg_mg.go.mt.df



Augusto Matos prestigia 8º Encontro de Resseguro

O presidente do SindSeg MG/GO/MT/DF marcou presença no 8º Encontro de Resseguro, realizado nos dias 8 e 9 de abril, na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Promovido pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg) e a Federação Nacional das Empresas de Resseguros (FENABER), com o apoio da Escola Nacional de Seguros, o evento reuniu cerca de 750 participantes e teve como tema "Resseguro: Apoiando o Desenvolvimento".

Na ocasião, o presidente da CNSeg, Marcio Coriolano (veja entrevista com o executivo nas páginas 6 e 7 desta edição), destacou que a arrecadação do setor em 2018 – que chegou à cifra de R\$ 460 bilhões –, foi positiva, apesar da desaceleração da economia brasileira. Ainda segundo ele, "o segmento de seguros está preparado para mais um novo ciclo de desenvolvimento do país, já tendo sido colocadas à prova, nos últimos anos, sem arranhões, sua solvência e governança, tendo ultrapassado a barreira do R\$ 1,2 trilhão em provisões e garantias".

Já o presidente da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), Antônio Trindade, abordou o "impressionante desenvolvimento" do mercado de resseguros ocorrido após a privatização do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), lembrando, da mesma forma, os espaços a serem ocupados, principalmente nas áreas agrícola e de infraestrutura. Atualmente, 142 resseguradoras estão autorizadas a operar no Brasil – 16 locais (sediadas no Brasil), 40 admitidas (sediadas no exterior, com escritório de representação no Brasil) e 86 eventuais (estrangeiras sediadas no exterior, sem escritório de representação no país).

Em seu discurso, o presidente da Fenaber, Paulo Pereira, apontou algumas conquistas recentes do setor de resseguros, como a obtenção de assento no Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e a reversão do entendimento da Receita Federal sobre impostos das resseguradoras admitidas.

Discussões

Durante os dois dias de evento, foram oferecidas dezenas de painéis aos participantes. Um deles foi o que debateu o *Cyber Risk* e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que irá resultar numa revisão de dados dos contratos dos seguros em todos os níveis. "A explosão do volume de dados e inovações como computação na nuvem, internet das coisas e inteligência artificial são um desafio e, por isso, é necessário repensarmos caminhos para proteger as nossas informações dessa exposição e ainda utilizar os benefícios da tecnologia para alavancar ainda mais o setor", afirma Augusto Matos.

Na ocasião, o presidente do Sindicato ainda lembrou o sucesso da primeira edição do programa SindSeg Insurtech Connection, realizada no ano passado e que estimula as startups a criarem novas soluções para o mercado de seguros. A recém-criada iniciativa foi destaque no Prêmio Antônio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros, promovido pela CNSeg, tendo ficado entre as cinco finalistas da categoria Processos e Tecnologia. "Esse reconhecimento só nos mostra a importância que a tecnologia e a inovação têm para o crescimento do mercado de seguros", destaca Augusto Matos.

Dia Internacional da Mulher

Já parou para pensar como o seu modo de vestir impacta na impressão que as pessoas têm sobre você? Estudos apontam que são necessários apenas 15 segundos para formar a imagem de uma pessoa, num primeiro encontro.

E, foi com o intuito de dar dicas de moda e estilo aos profissionais do mercado de seguros, que o Sindicato promoveu, em março, uma palestra sobre o tema em sua sede. Ministrado pela consultora de imagem e estilo pessoal Gizelle Albuquerque, o evento foi realizado em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

“Esse é um tema muito relevante e atual, pois os cuidados com a nossa própria imagem têm influência nas nossas esferas pessoal e profissional”, disse a diretora do Sindicato, Andréia Padovani, responsável pela abertura da palestra. Além de dicas práticas sobre como se vestir para transmitir mais credibilidade no ambiente corporativo, a palestrante frisou a importância de cada uma encontrar o seu próprio estilo. “Cada uma é única e devemos encontrar a melhor versão de si mesma”, disse.

Ainda em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o Sindicato apoiou palestra promovida pelo Sindicato dos Corretores do Distrito Federal (Sincor/DF), em Brasília, sobre etiqueta social, também realizada em março. Na ocasião, o Sindicato foi representado pela Superintendente Executiva, Claudia Perdigão. “É sempre muito oportuno prestigiar eventos como este, onde as pessoas têm a chance de compartilhar experiências e novos conhecimentos, muito importantes para os enriquecimentos profissional e pessoal”, disse.

Quer saber quais foram as principais dicas dela? Confira a matéria e as fotos do evento no site do Sindicato.



Consultora de imagem e estilo pessoal deu dicas de vestuário e moda



Claudia Perdigão prestigiou evento promovido pelo Sincor/DF

Workshop do CSP/MG

Sempre trabalhando em prol da difusão da cultura do seguro, fundamental para o crescimento do setor, o SindSeg MG/GO/MT/DF prestigiou e foi um dos apoiadores da primeira edição do workshop “Conhecer para Proteger”, realizado pelo Clube de Seguros de Pessoas de Minas Gerais (CSP/MG). Promovido na sede da Escola Nacional de Seguros, na capital mineira, o evento aconteceu no dia 25 de abril e reuniu, principalmente, corretores de seguros.

Na ocasião, especialistas com larga experiência no mercado de seguros ensinaram técnicas atualizadas de vendas para ajudar os profissionais a obterem os melhores resultados em seus negócios. Além das dicas, eles também receberam

mais informações sobre as modalidades saúde, odontológico, vida e previdência.

Ao final das palestras, os convidados participaram de uma rodada com apresentações realizadas por representantes das instituições beneméritas, como é o caso do SindSeg MG/GO/MT/DF. Na ocasião, o Sindicato foi representado pela Superintendente Executiva, Claudia Perdigão, responsável por falar do trabalho da entidade, bem como dos programas desenvolvidos por ela. “Os corretores de seguros têm um papel muito importante para o crescimento do setor. Dessa forma, estar próximo deles é uma excelente oportunidade para trocar experiências e conhecimentos”, diz Claudia.

Fique Bem Saudável

Abril é o mês em que comemoramos o Dia Mundial da Saúde (dia 7) e, todo ano, o Ministério da Saúde desenvolve uma campanha para alertar a população sobre alguns cuidados. Em 2019, o foco é a importância da vacinação e da imunização, como forma de evitar a volta de enfermidades já erradicadas no mundo. O tema foi escolhido devido ao registro do reaparecimento de doenças como o sarampo.

Para se vacinar, o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza gratuitamente 19 vacinas que integram o Calendário Nacional de Vacinação e que protegem, contra 18 doenças, desde recém-nascidos até adultos. As vacinas são seguras e aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). São oferecidas, no Brasil, mais de 300 milhões de doses de vacinas por ano.

Para saber sobre as vacinas indicadas para cada faixa etária, acesse o site do Ministério da Saúde: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/vacinacao/calendario-vacinacao>. Informe-se e procure o posto de saúde mais próximo!



Nosso programa



Promover ações e divulgar campanhas de cuidados com a saúde são iniciativas do programa Bem Saudável, realizado pelo SindSeg MG/GO/MT/DF. Lançado há três anos, com a palestra do educador físico Márcio Atalla, o programa já promoveu a palestra do especialista Frederico Porto, lançou cartilha educativa, divulgou campanhas nas redes sociais com dicas de saúde e apoia o Grupo de Corrida do Clube Jaraguá, que lançou em março os novos uniformes que trazem a marca do sindicato. Acompanhe nos nossos canais o andamento do programa e inspire-se para levar uma vida mais saudável!



Previna-se

Nesta época, durante o outono e com a chegada do inverno, é comum a proliferação de doenças respiratórias, geradas por baixa umidade do ar, maior concentração de poluentes e temperaturas mais frias. Além de doenças crônicas, como bronquite, asma, sinusite, entre outras, aumentam os casos de gripes, resfriados e alergias respiratórias. Saiba o que fazer para prevenir.

- Beba água;
- Faça atividade física para acelerar o metabolismo;
- Consuma vitamina C para fortalecer a imunidade;
- Cuidado com o umidificador: é preciso fazer a manutenção da limpeza do aparelho. Uma bacia com água também é indicada;
- Durma bem;
- Evite aglomerações;
- Use agasalhos para evitar mudanças bruscas de temperatura;
- Lave as mãos;
- Vacine-se;
- Mantenha a limpeza dos ambientes.

Fonte: Ministério da Saúde



Mercado de seguros: perspectivas de 2019

por Marcio Coriolano

Todo início de ano é o momento de “arrumar a casa” e planejar os projetos que serão desenvolvidos ao longo dos próximos meses. E quando temos boas expectativas, trabalhamos até mais motivados e empenhados para garantir os resultados. Nesta primeira edição do ano, o SindSeg MG/GO/MT/DF articulou uma entrevista com Marcio Coriolano, presidente da Confederação Nacional de Seguros (CNSeg), sobre as perspectivas da entidade para o mercado de seguros em 2019. Em seu segundo mandato à frente da presidência, o economista já atuou em diversos órgãos, como Governo do Estado do Rio de Janeiro, Superintendência de Seguros Privados (Susep), Ministério da Fazenda e em diversas seguradoras. Essa vasta experiência no mercado e as projeções da Confederação permitiram que Coriolano falasse sobre a previsão de crescimento e o que os profissionais do setor e entidades podem fazer para contribuir para esse resultado.

Quais as expectativas para o mercado de seguros em 2019?

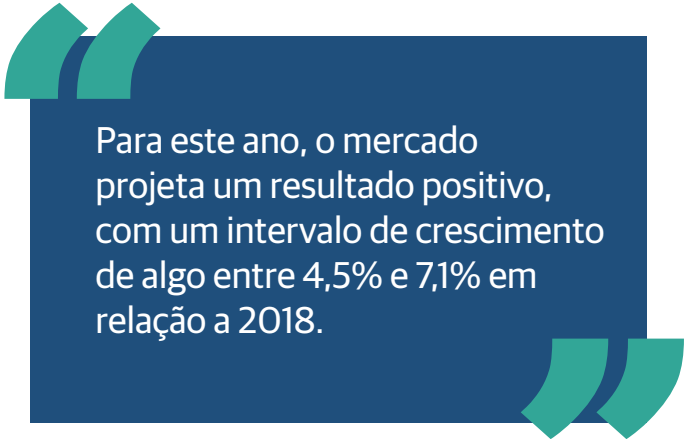
Para este ano, o mercado projeta um resultado positivo, com um intervalo de crescimento de algo entre 4,5% e 7,1% em relação a 2018. O ritmo de expansão dependerá da aprovação da Reforma da Previdência e de outras medidas de impacto, não só no plano macroeconômico (como as privatizações e as desregulamentações, etc), mas também microeconômico, para tornar o ambiente de negócios mais amigável.

Quais serão os fatores que contribuirão para esse crescimento?

É preciso fazer a economia reagir mais rapidamente e de forma perene para que os investimentos também sejam mais elevados e na proporção exigida para uma economia tão diversificada como a brasileira. Para um setor dependente de uma economia saudável, é fundamental que o crescimento avance.

Quais ramos devem se destacar e por quê?

A economia nos trilhos colabora para que todos os ramos de seguros avancem. Mas aqueles que têm maior peso em termos de *market share* são os que podem fazer o setor ter uma expansão mais significativa. Os Planos de Acumulação VGBL, que subiram 17,8% nos dois primeiros meses do ano, serão importantes para construir um resultado mais vistoso do mer-



Para este ano, o mercado projeta um resultado positivo, com um intervalo de crescimento de algo entre 4,5% e 7,1% em relação a 2018.

cado, se mantiverem a atual taxa de crescimento, ao lado dos seguros patrimoniais (19,5% no primeiro bimestre do ano), do seguro rural (13,1%), dos seguros de crédito e garantias (10%) e dos títulos de capitalização (9,6%). Os seguros de automóveis, que tiveram discreto aumento de arrecadação, de 1,3% no bimestre, precisam ter um crescimento mais efetivo nos próximos meses, por ser a principal carteira do ramo de Danos e Responsabilidade.

Atualmente, qual é a importância das regiões de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal para o mercado? Por quê?

São mercados relevantes para o setor de seguros, sobretudo pelo consumo per capita maior dessa macrorregião na comparação com a média nacional, e por serem relevantes para a expansão de seguros com grande potencial de crescimento, como o rural, o de infraestrutura, de transportes, além dos principais massificados como automóvel.

Podemos esperar alguma tendência ou novidade no mercado?

Hoje, há importantes mudanças em curso. As companhias ligadas a bancos, as ligadas ao capital estrangeiro e as nacionais vêm se especializando cada vez mais, fazendo o *ranking* mudar de forma importante, criando mais competição e inovações. O resseguro certamente terá papel importante para a sustentação do mercado segurador em novo ciclo de progresso. Os órgãos reguladores terão papel relevante nessa retomada, sobretudo em termos de desregulamentação, des-

burocratização, transferência de atribuições securitárias do governo para a iniciativa privada e estímulos à competição. São todas ótimas notícias.

Como a tecnologia irá afetar a comercialização de produtos?

A tecnologia é bem-vinda e estratégica para atingir os consumidores de norte a sul, reduzindo custos e ampliando a inserção do seguro.

Como os profissionais do setor podem contribuir para esse desenvolvimento?

A constante atualização profissional será fundamental para que o consumo per capita de seguros alcance patamares mais significativos.

Qual é a importância dos sindicatos e demais entidades do setor para a disseminação da cultura do seguro para a sociedade?

Essas entidades são fundamentais para ampliar a cultura do seguro, seja com iniciativas próprias, seja com o replique de ações institucionais a cargo das respectivas federações.

O principal desafio do segmento, neste ano, será atingir taxas de expansão mais elevadas, como as exibidas nos primeiros meses do ano

Quais os principais desafios do setor em 2019?

O principal desafio do segmento, neste ano, será atingir taxas de expansão mais elevadas, como as exibidas nos primeiros meses do ano. No primeiro bimestre, o mercado de seguros cresceu 12,7% (sem Dpvat), atingindo R\$ 39,4 bilhões. Contudo, na média móvel de 12 meses, a taxa de fevereiro é de 2%, o que demonstra que o mercado sente os reflexos de algumas fragilidades da economia, como a taxa de desemprego ainda elevada ou os investimentos retraídos, à espera da aprovação da Reforma da Previdência e de outras medidas de impacto para reativar a confiança dos investidores e fazer a roda girar.



Divulgação ANSeg

Seguro de barragem é tema do primeiro Ciclo de Palestras do ano

Alguns meses após o rompimento da barragem da mineradora Vale, em Brumadinho (MG), os debates sobre iniciativas que podem contribuir para uma maior estabilidade dessas estruturas estão a todo vapor. Prova disso é a criação de novas legislações, dentre elas a Lei 23.291, de 25/02/19, que instituiu a política estadual de segurança de barragem. E foi em torno dela que giraram os debates do primeiro evento do Ciclo de Palestras, realizado em Belo Horizonte, cujo tema foi o seguro de barragem.

Aproximadamente 80 profissionais participaram do evento. A abertura ficou a cargo do presidente da Comissão de Assuntos Jurídicos e Fiscais do Sindicato, Landulfo Ferreira Júnior, e a palestra contou com a presença de Pery Saraiva Neto, presidente do Grupo Nacional de Trabalho em Meio Ambiente, Mudanças Climáticas e Sustentabilidade da Associação Internacional do Direito do Seguro (AIDA Brasil) e de Márcio João Guerreiro, presidente da Comissão de Responsabilidade Civil Geral da Federação Nacional de Seguros (FenSeg).

“Além da preocupação com a reparação dos danos às vítimas, é preciso idealizar como serão os seguros de barragens no futuro. Nesse sentido, devemos antever como o mercado de seguros poderá dialogar com os representantes do poder público para construir produtos e soluções capazes de atender às expectativas das novas leis que estão por vir”, afirma Landulfo.

A opinião é compartilhada pelo presidente do SindSeg, Augusto Matos. “Essa discussão foi relevante não só para idea-

lizar como serão os seguros de barragem a longo prazo, mas também nos ajuda a analisar a questão dos riscos já em curso e que atualmente são assegurados por soluções existentes no mercado”, diz.

Lei 23.291

A nova lei determina que, para obter as licenças dos empreendimentos, faz-se necessário criar uma proposta de caução ambiental para garantir a recuperação socioambiental em casos de sinistro e de desativação de barragem. “Nesse sentido, é preciso ter clareza de quais são os bens que as empresas desejam assegurar, uma vez que há uma infinidade de modalidades de seguros disponíveis hoje no mercado”, afirmou Pery.

Dentre os exemplos, ele citou os benefícios dos seguros: de garantia, que assegura o cumprimento das obrigações financeiras; patrimonial, que garante o pagamento da reconstrução do patrimônio; e de responsabilidade civil, responsável por reembolsar terceiros e o de pessoas.

Diante desse novo cenário, Márcio Guerreiro reforçou a importância do papel dos profissionais de seguro para identificar as modalidades que melhor se encaixam às necessidades dos empresários. “Para mensurar os possíveis danos socioambientais que um empreendimento possa vir a causar, os profissionais precisam avaliar e precificar os riscos de forma bastante assertiva”, concluiu.



Da esq. para a dir., Landulfo Júnior, Márcio Guerreiro, Pery Neto e Augusto Matos: discussões sobre o seguro de barragem

Ciclo de Palestras já começou

Fomentar a capacitação e proporcionar um ambiente de troca de experiências entre profissionais do mercado de seguros são dois grandes objetivos do SindSeg MG/GO/MT/DF. Para isso, o Sindicato promove o Ciclo de Palestras, iniciativa que estimula discussões sobre temas relevantes ao mercado para os estados de abrangência da entidade.

Este ano, a seleção de temas para a programação do Ciclo de Palestras foi feita pela diretoria do Sindicato, responsável por definir, de forma estratégica, as pautas mais pertinentes para o setor em 2019.

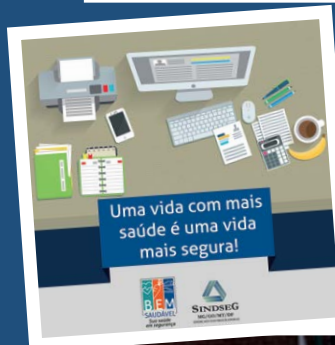
Augusto Matos, presidente do Sindicato, ressalta que o projeto tem grande importância e relevância e engrandece o mercado de seguros, garantindo atualizações periódicas dos profissionais. "A diretoria continuará empenhada para que o mercado continue se profissionalizando, com pessoas cada vez mais especializadas e com a habilidade de transformar desafios em conquistas", ressalta.

Acompanhe no site do Sindicato toda a programação e inscreva-se!



Outras iniciativas

Além do Ciclo de Palestras, em 2019, o SindSeg MG/GO/MT/DF continuará as ações dos seus programas, como:



Trânsito + Seguro

promoção de campanhas educativas sobre a importância do respeito às leis de trânsito pelos motoristas e pedestres. A próxima ação será realizada de 8 de abril a 8 de maio, abrangendo os feriados da Semana Santa e do Dia do Trabalho, com divulgação de backbus educativo sobre segurança no trânsito nas principais linhas de ônibus de Belo Horizonte;

Bem Saudável

incentiva, por meio de dicas e palestras, a adoção de hábitos mais saudáveis e a prática regular de exercícios. O lançamento, há três anos, contou com palestra do educador físico e apresentador Márcio Atalla. Regularmente, o sindicato divulga posts informativos sobre cuidados com a saúde nas redes sociais;

Geração Seguro

integra o Seguro na Escola e o Seguro na Universidade. O primeiro estimula crianças e jovens a pensarem na própria segurança, ajudando-os a prevenir e a lidar com as adversidades da vida; já o Seguro na Universidade (foto ao lado) apresenta aos universitários a importância econômica e social do setor. Este ano, serão realizadas novas oficinas e palestras.

Nossas informações, nossa segurança

Discurso da professora da PUC Minas, Viviane Maia*, reforça a importância do compromisso com a verdade em tempos de fake news

Como entidade que trabalha em prol do fortalecimento da cultura do seguro, o SindSeg MG/GO/MT/DF reconhece a importância da comunicação para disseminar informações sobre a relevância social do seguro. Tanto é que está presente nas principais redes sociais e está sempre divulgando, em seu site, notícias relevantes que impactam no cotidiano dos profissionais, assim como dados do setor, extraídos de fontes confiáveis, os quais fazem toda a diferença na hora da tomada de decisões. Por isso, antes de disseminar alguma notícia que possa, inclusive, prejudicar o nosso mercado, pesquise melhor a procedência da informação. Abaixo, compartilhamos parte do discurso realizado pela professora da PUC Minas Viviane Maia*, como parâmetro da turma de Jornalismo da instituição. Ela faz uma reflexão sobre a forma como nos relacionamos e consumimos virtualmente, os rastros digitais que deixamos na web e como eles podem colocar na nossa própria segurança em xeque.

"Assistimos estarelecidos mais um rompimento de barragem de rejeitos de mineração em Minas. O desastre causou, além de sérios danos ambientais, a morte de centenas de pessoas. Desde então, um batalhão de repórteres dos principais órgãos de imprensa do Brasil e do mundo acompanha em Brumadinho os desdobramentos da tragédia. A qualquer momento que buscamos a informação, ela está lá. Atualizações quase que em tempo real nos fazem reviver o drama diário dos implicados no desastre.

Uma notícia, em especial, também foi recorrente na imprensa: a de informações falsas sobre a tragédia sendo divulgadas através de grupos de whatsapp. Quem aqui não recebeu vídeos atribuídos equivocadamente ao desastre da Vale? Diversos alertas falsos de um novo rompimento circularam pela cidade, apavorando a população, dia e noite. E por aí vai...

Brumadinho é um exemplo, entre tantos outros, que mostra como a internet e, em especial, as redes sociais, têm um potencial quase ilimitado para implodir os fatos e o que definíamos como verdade. Nossa sociedade em rede consegue espalhar em questão de minutos uma mentira, que circula sem controle e autoria.

* Viviane Maia é professora há 15 anos da PUC Minas, onde ministra disciplinas e orienta trabalhos nas áreas de TV, rádio e produção audiovisual nos cursos de Jornalismo e na pós-graduação em Comunicação Digital. É graduada em Jornalismo e Publicidade e Propaganda (UFMG), pós-graduada em Marketing (FGV) e Mestre em Comunicação Social (UFMG). É criadora do NUVEM (Núcleo de Vídeo Mobile), projeto que incentiva a pesquisa e a produção audiovisual com dispositivos móveis.



E vocês, novos jornalistas, a partir de hoje carregam uma importante missão. Vocês são os novos guardiões dos fatos. Porque, querendo ou não, fatos existem, independentes da visão de mundo do sujeito, da sua posição ideológica, se ele é de direita, de esquerda, de centro. Não importa. Fatos existem.

Vocês têm a capacidade de revelar o que estava escondido, de trazer a público aquilo que alguém quis acobertar, de captar os detalhes mais interessantes de um acontecimento, de ouvir pessoas que não eram ouvidas, de traduzir e tornar inteligível o que é incompreensível. Vocês têm cada dia mais a missão de incluir, de buscar personagens invisíveis, e de resistir à tentação de repetição e padronização."

- Faça logout das suas contas on-line sempre que terminar de usá-las;
- Não ponha informações importantes em computadores públicos;
- Limite suas informações pessoais nas redes sociais;
- Use perguntas de segurança para recuperar a sua senha;
- Crie senhas fortes;
- Desconfie de pedidos de dados pessoais;
- Limpe seu histórico de navegação com frequência;
- Seja criterioso ao utilizar o cartão de crédito;
- Utilize sempre antivírus.



SindLab com nova presidência

Graduado em Relações Públicas, com MBA em Gestão Comercial pela Fundação Getúlio Vargas, Igor Passos é o novo presidente da Comissão SindLab, que mantém Leandro Godinho, ex-presidente, como um de seus coordenadores. Com uma experiência de 21 anos no mercado de seguros, atualmente ele é gerente da filial de Belo Horizonte da HDI. À frente da Comissão, acredita no poder da inovação do setor de seguros como caminho para estreitar o relacionamento com os clientes.

Como novo presidente da Comissão SindLab, quais serão seus desafios e metas?

O desafio é dar continuidade ao bom trabalho iniciado pela Comissão e buscar a colaboração de todos para desenvolver o grupo e, consequentemente, gerar valor para o nosso mercado.

Na sua avaliação, quais foram os principais ganhos trazidos pelos trabalhos da Comissão para o fortalecimento da cultura do seguro?

A criação de uma comissão específica para o tema já é, por si só, uma importante contribuição do SindSeg MG/GO/MT/DF. No momento em que o mercado percebe a tecnologia e a inovação como oportunidades, debatê-las e colocar novos atores para discuti-las cria um ambiente propício para a busca de novas alternativas. O Sindseg Insurtech Connection foi uma experiência bastante significativa nesse ponto.

Em um cenário de inovações e mudanças tecnológicas constantes, quais devem ser os maiores desafios do setor de seguros para acompanhar essa tendência?

O maior desafio do mercado, hoje, é justamente encontrar uma forma para "surfar" nessa nova onda, sem ser tragado por ela. Nosso mercado de seguros, sempre tradicional e técnico, vive a necessidade de inovar para dialogar com seus públicos. Até porque, a tecnologia deixou de ser usada apenas como ferramenta de escala/massificação para tornar-se uma importante aliada em comunicação, identificação, segmentação de clientes e prestação de serviços, buscando, continuamente, melhorar a experiência do cliente.

Os produtos do mercado de seguros têm acompanhado essas mudanças no uso de tecnologia por pessoas e empresas?

Ainda estamos no início dessa jornada e as mudanças são rápidas e profundas. Percebo, contudo, um grande esforço do mercado

de seguros em acompanhá-las. As empresas do ramo têm investido em portais mais atrativos, aplicativos e BOTs (robôs); usado fortemente as redes sociais, adquirido e aprimorado ferramentas de Customer Relationship Management (CRM – Gestão de Relacionamento com o Cliente) e Big Data e ajustado seus processos e produtos. Tudo para estar disponível ao cliente onde, como e quando ele desejar. Há inúmeras pessoas e empresas que carecem de proteção e, dessa forma, o mercado tem buscado disseminar a cultura do seguro, ampliando pontos de contato com clientes e diversificando seu portfólio de produtos.

Como você avalia o SindSeg Insurtech Connection?

Além da descoberta de talentos e da premiação dos ganhadores, entendo que conseguir mobilizar e voltar o olhar das startups para a área de seguros e favorecer o desenvolvimento de um ambiente de inovação nas seguradoras foram desdobramentos importantes do SindSeg Insurtech Connection. A continuidade do trabalho será importante para a sedimentação dessas práticas.



Clóvis Campos

Há inúmeras pessoas e empresas que carecem de proteção e, dessa forma, o mercado tem buscado disseminar a cultura do seguro, ampliando pontos de contato com clientes e diversificando seu portfólio de produtos